

«Viagem ao Sul do Tejo» (1991), CABRITA, Augusto, Setúbal, AMDS. Tratou-se, nas palavras de Eufrazio Filipe registadas na nota de abertura, de “uma peregrinação (fotográfica) por terras e lugares a Sul do Tejo, Mestre Cabrita propõe-nos um itinerário em que somos desafiados a procurar um sopro de música em cada imagem, a marcar as sílabas de cada instante, somos desafiados a saber olhar!” (in CABRITA, Augusto, «Viagem a Sul do Tejo», AMDS, 1991). Acrescentando que “ele é, na perfeita simbiose das imagens e das palavras, uma r cita apaixonada dos feitos e das suas gentes e da incomparável beleza de uma paisagem em rápida mutação e que temos o dever de preservar”. (in CABRITA, Augusto, «Viagem a Sul do Tejo», AMDS, 1991)

Verdadeiro “Livro de Horas” para o autor, que por ele nutria especial ternura, foi uma das suas últimas publicações, e, sem sombra de d vida, aquela a que dedicou grande parte dos seus derradeiros tempos de vida.